

## Deolinda "Fado Castigo"

Visit "[Fado Castigo](#)" on MotoLyrics.com

Proibissem a saudade de cantar,  
Havia de ser bonito'  
Entre os versos da canção mais popular,  
Ai, não o dito por não dito.

E as guitarras, sob a escuta na batuta de outras  
modas,  
Escondem no trinar das cordas o pesar.  
E o poeta vigiado, forçado ao assobio,  
Carpe as mágoas do destino sem mostrar.

E ao calor de uma fogueira, um amigo  
Com a voz mais aquecida lái entoia:  
Que a saudade mais que um crime não um castigo,  
E prisão por prisão, temos Lisboa.

Na-rei-ah  
Na-rei.ah  
Na-rei-ah  
Na-reii-ah

Proibissem a saudade, era cantar  
Havia de ser bonito'  
Entre os versos da canção mais popular  
Ai, não o dito por não dito.

E as guitarras, sob a escuta na batuta de outras  
modas,  
Escondem no trinar das cordas o pesar.  
E o poeta vigiado, forçado ao assobio,  
Carpe as mágoas do destino sem mostrar.

E ao calor de uma fogueira, um amigo  
Com a voz mais aquecida lái entoia  
Que a saudade mais que um crime não um castigo  
E prisão por prisão, temos Lisboa.

Na-rei-ah  
Na-rei.ah  
Na-rei-ah  
Na-reii-ah

Na-rei-ah  
Na-rei.ah  
Na-rei-ah  
Na-reii-ah

Visit [Deolinda](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.